

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL, DE CAMPANHA"



Nesta Missa é permitido o toque de instrumentos e o altar pode ser ornado com flores.

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. A liturgia deste Domingo nos apresenta que Deus ao nos escolher, nos ilumina para caminhar-mos junto de si. Ao ser humano cabe sua resposta diante do caminho cristão que está à sua frente.

02. CANTO INICIAL (93º Enc.)

Ref.: Nossa alegria em Cristo Jesus/ Caminho, vida e luz Pão da salvação,/: Verdade e esperança da ressurreição.

1. Igreja Santa, Povo de Deus, / Jerusalém com alegria, louva e canta a teu Deus também.

2. Nos reunimos, porque te amamos./ Consolações aos que estão tristes, tu darás aos seus corações.

3. Essa alegria, que se antecipa, / a rosa a flor, o Cristo vivo, vitória certa de seu amor.

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fe, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Silêncio) **Confessemos os nosso pecados cantando!**

05. Canto (103º Enc.)

T.: Confesso a Deus todo poderoso. E a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes. Por pensamentos e palavras, atos e omissões: **Por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.** E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

Canto:

1. Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, tende piedade de nós!

T.: Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

06. OREMOS (Silêncio) (Pág. 195)

P. Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Quem me ama, guardará minha Palavra! (bis) Quem me ama, quem me ama, guardará minha Palavra. Minha Palavra, minha Palavra! (102º Enc.)

I LEITURA - 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

Leccionário Dominical, pág. 120

08. LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL - Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: "Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos". Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor!" Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 22 (Mel. 85º Enc.)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda

a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

II LEITURA - Ef 5,8-14

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS EFÉSIOS
- Irmãos: Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”.
PALAVRA DO SENHOR.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Enc.)

R. Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)

1. Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

EVANGELHO - JO 9,1-41 (MAIS LONGO)

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDÔ JOÃO - Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: Não é aquele que ficava pedindo esmola?” Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver”. Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “É tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta.” Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os

olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: “Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos.” Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”. Palavra da Salvação. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãs e irmãos, apoiados no grande amor que Deus tem por nós, rezemos pela Igreja e por todos os homens, dizendo:

T. Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito!

1. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a sermos instrumentos de santificação na vida dos nossos irmãos e irmãs! Rezemos...

2. Inspirai-nos no renovado compromisso de sermos testemunhas vossas na sociedade! Rezemos...

3. Ensinai-nos a renovar as esperanças daqueles que se veem perdidos nas trevas do erro e da ignorância! Rezemos...

(Outras intenções)

P. Atendei nossas preces Senhor e dai-nos fazer sempre a vossa vontade. Por Cristo nosso Senhor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos levam a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente!

Comentarista: Nesta celebração da Palavra, o Senhor que nos fala, coloca em nossa boca o seu louvor, rezemos:

R. Sois vós, a minha rocha e fortaleza!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; que eu não fique envergonhado eternamente!

2. Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, inclinai o vosso ouvido para mim; apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

3. Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza; por vossa honra orientai-me e conduzi-me!

4. Retirai-me desta rede traiçoeira, porque sois o meu refúgio protetor! Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

17. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO.

Comentário: Neste momento receberemos Jesus no Santíssimo Sacramento. Sua presença na hóstia consagrada realiza-se na Santa Missa, memorial perpétuo de seu Sacrifício, que permanece presente para ser companheiro, alimento e sustento de seu povo:

(Durante o canto, o Santíssimo é levado ao altar)

CANTO

R. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males; hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão eu estou sofrendo nele.

P.: Graças e louvores sejam dados a cada momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

P. Senhor, vosso povo se encontra neste momento, diante do mistério Sacramental de vossa presença na Eucaristia. Vós que que sois o Caminho, a Verdade e a Vida, nos destes na noite em

que fostes entregue este dom. Tomando o pão e o vinho, dissesdes que eram teu Corpo e Sangue. É o poder de tua Palavra que realiza este mistério. E o que não entendemos com os sentidos a fé vem em nosso auxílio. Sustentados por vossa Palavra que tudo transforma e alimentados pelo Pão do céu, queremos proclamar a vossa bondade e a vossa sabedoria infinitas.

JESUS CRISTO É O SENHOR

R.: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor.

1. Da minha vida Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

P. Ó Pai, nós vos louvamos porque a Igreja de Cristo, seu Filho, iluminada pelo Espírito Santo, se renova a cada ano, levando todos a participar da vida em comunidade fraterna. Por isso aqui estamos vos louvando.

T. Bendito seja o nome do Senhor.

P. Nós vos louvamos, Senhor Jesus, Deus no meio de nós, ajudai-nos a nos comprometer uns com os outros.

T. Bendito seja o nome do Senhor.

P. Senhor Jesus, aflito e sofredor, olha para nossa vida, tem compaixão de nós. Recebe no teu Reino os Irmãos que partiram desta vida (N) e dá a vossa consolação aos que choram.

T. Bendito seja o nome do Senhor.

P. Senhor Jesus, nosso irmão, nós vos louvamos e vos pedimos, converte neste tempo o nosso coração, para que vivamos para vós e por amor de vós colaborem no testemunho e construção de vosso Reino.

T. Bendito seja o nome do Senhor.

P. Senhor Jesus, nosso Deus, nós vos louvamos e vos pedimos o perdão para os nossos pecados e a graça da perseverança nas boas obras.

T. Santo, Santo, Santo, é o nome do Senhor Jesus. Bendito seja Deus para sempre.

RITO DA COMUNHÃO

19. **P.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousemos dizer:

Pai-nosso...

(Terminada a oração do Pai-nosso, diz-se imediatamente:)

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

T. Senhor eu não sou digno que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo!

(Realiza-se como de costume a Comunhão)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (101º Enc)

1. Começando a caminhar, indo rumo a conversão. Vem Jesus nos ensinar: Não se vive só de pão.

Ref. Nesta Ceia, aliança, amor, O desejo que, vem de Deus. Que em Jesus, Dom Maior, Vida plena tenham os seus.

2. A Palavra que Deus diz, Esta sim é refeição; Vida plena, bem feliz, Abundante em cada irmão.

3. Eis o grito lá dos céus: “Eis meu Filho, ouvi sua voz”. É a esperança, vem de Deus, Que a aliança viva em nós!

4. De amor sedento está. Nosso pobre coração. Mas Jesus aqui será. Fonte e restauração.

5. Tristes e na escuridão. Somos nós a caminhar. Mas as trevas em clarão. Cristo pode transformar.

6. No caminho quaresmal. Segue a Igreja em vocação, Na aliança eternal. Feita em Cristo, vinho e pão!

CANTO DE COMUNHÃO II

R. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (Bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu es-tou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as

peessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do céu. Amém.

23. BÊNÇÃO COM ORAÇÃO SOBRE O POVO

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção!

P. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor!

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL – HINO CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

R. “Ele veio morar entre nós”; Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

Canto Opcional (94º Encontro)

1. Salva-me, ó Deus, pelo teu nome. Faz-me justiça pelo teu poder.

Ref.: Ó Deus, ouve a minha oração. Inclina os teus ouvidos às palavras do meu coração. (Bis)

2. Lava-me com a água da tua fonte. Limpa-me dos pecados que eu cometi.